

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: NINGUÉM É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS

Joice Kothe¹
Carla Eduarda Wermuth²
Kurlan Frey³
Alexandra Franchini Raffaelli⁴

Revista Saberes e Sabores Educacionais

Revista do Curso de Pedagogia

Centro Universitário FAI - Uceff

¹ Graduada em Pedagogia pela UCEFF de Itapiranga, joicekothe2011_@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia pela UCEFF de Itapiranga, wermuth.carla@outlook.com

³ Professor do Curso de Pedagogia UCEFF de Itapiranga, extensao.itapiranga@uceff.edu.br

⁴ Professora do curso de Pedagogia da UCEFF. E-mail: alexandra@uceff.edu.br

Introdução

Em prática de Estágio Supervisionado V: Gestão e Docência no Ensino Normal/Médio vivenciamos uma nova realidade, a qual anteriormente jamais havíamos tido a oportunidade.

Realizou-se o estágio no município de São João do Oeste, na escola Sonho Encantado⁴, e o mesmo foi desenvolvido através de uma oficina. A mesma dividiu-se em quatro horas aula, as quais distribuíram-se no dia 25 de outubro de 2019, das 07h20min às 11h20min. A escola em si é bem diversificada, sempre buscando novas alternativas para os alunos, por esse motivo fomos bem recebidos e sempre estavam dispostos para o que precisássemos.

A turma escolhida foi o terceiro ano do Ensino Médio Inovador a qual contava com 20 alunos entre as idades de 17 a 18 anos, todos alunos vindos de famílias humildes e dedicadas, podemos dizer que metade da turma é oriunda da zona rural e a outra metade da zona urbana, porém todos se entendiam e não havia uma discriminação entre eles por esses motivos.

Após o contato inicial com a turma, percebemos ser de muita importância desenvolver o estágio com o tema “Cooperação e trabalho em equipe - ninguém é tão bom quanto todos nós juntos”, pois os educandos encontram dificuldades no relacionamento interpessoal, separam-se em grupos menores conforme afinidades e também de acordo com os professores da turma aos quais tivemos contato nos indicaram esse tema que seria um aprendizado fundamental para os alunos.

O trabalho prático ganha sentido uma vez que, propomos ações que visam a valorização humana, bem como, resgata a boa convivência em um ambiente escolar, de certa forma na sociedade atual, as famílias ausentam-se da educação dos seus filhos em virtude dos afazeres, dirigindo aos professores a formação de valores éticos.

Percebemos que este tema torna-se mais importante no curso de pedagogia, afinal, promover ações e práticas favorecendo o relacionamento e cooperação nos ambientes

⁴ Nome fictício.

escolares é necessário na busca de um ambiente harmonioso. Precisamos perceber que independentemente das diferenças os seres humanos são singulares, mas precisam aprender a viver na pluralidade, nenhum ser é individual, este se vincula ao meio em que está inserido e necessita do outro para desenvolver-se integralmente, necessita da cooperação de um grupo para sobreviver.

Trata-se de uma metodologia teórica empírica e qualitativa. Através da observação percebemos que a turma é bastante participativa, questionadora e curiosa, porém apresenta pouco contato entre todos, quando voltada a cooperação e convivência. Desta forma será realizada como procedimento metodológico uma oficina pedagógica que envolverá atividades que contribuirão para a cooperação entre todos os integrantes da turma, bem como que ressaltará sobre a importância do trabalho em grupo por meio de vivências.

Umas das atividades que teve destaque foi a dança das cadeiras cooperativas, que por sua vez, teve como finalidade a união que juntos planejassem várias estratégias, pois a maioria das pessoas conhece somente a dança das cadeiras tradicional aonde sempre é excluída uma pessoa, já a dança da cooperação trabalha bem ao contrário e requer que todos se envolvam e queiram ajudar, por não haver exclusão na dança os alunos juntos devem pensar como fazer para que todos possam sentar, pois as cadeiras vão sendo retiradas a medida que se desenvolve a atividade porém nenhum aluno sai, todos ficam.

Além disso, foi uma atividade bem significativa pois os alunos se envolveram muito, todos ajudaram a pensar e estabelecer estratégias para que todos podiam se sentar, pode-se perceber também que todos se dedicaram da mesma maneira para que sempre desse certo e que todos conseguissem um lugar para sentar.

Conforme Garcia e Matos (2008, p.4) “a cooperação também é um valioso instrumento na formação do cidadão, pois ajuda a desenvolver uma relação com o exterior baseada no respeito e no agir com o outro em prol de um objetivo coletivo”. Dessa forma foi trabalhado hábitos de que sem ajudar o outro não será possível realizar o trabalho em grupo, é nesse momento em que todos devem respeitar, compreender a situação em que se encontram, para juntos resolver a mesma.

Em seguida, realizamos a dinâmica da ponte de corda, aonde exercitamos a autoconfiança e o trabalho em equipe, pois todos precisaram colaborar para a ponte não desmanchar.

Após o intervalo proporcionamos a eles um momento de relaxamento, aonde deixamos a sala toda escurecida com apenas a luz de uma vela no centro da sala, foram colocados também colchonetes no chão para que pudessem se sentir bem à vontade. Logo que chegaram na sala puderam escolher um lugar e se acomodarem, deixamos tocar uma música bem calma, e foi lida uma mensagem para que pudessem deixar todas as coisas ruins de lado e somente pensar nas coisas boas que aquele dia estaria proporcionando à eles.

A atividade realizada foi de sucesso pois eles se sentiram bem mais leves e aconchegantes, tanto que depois desta atividade eles começaram a interagir mais com nós estagiárias e com seus colegas.

Com esse momento de relaxamento, bem-estar e renovações, Priotto (2010, p.234) afirma que esse relaxamento “é a capacidade que uma pessoa tem de confiar em si próprio, de sentir-se capaz, de poder enfrentar os desafios da vida, saber procurar, acreditar, e valorizar-se, é o sentimento que cada pessoa tem por si mesma e pelo seu interior, é gostar de si”. Dessa forma, é importante que esses momentos sejam incluídos nas metodologias dos professores, pois no momento em que você estiver bem consigo mesmo, ter o seu autoconhecimento e deixar as energias negativas de lado, tudo começa a fluir de maneira leve, obtendo um equilíbrio na vida pessoal.

Por final, realizamos a atividade do presente, nessa atividade entregamos um presente a uma aluna da sala e a partir dela foi se desenvolvendo a atividade. Fomos lendo uma mensagem e cada um teve que entregar o presente a pessoa que o merecia, porém alguns tiveram dificuldade em entregar o presente pois não sabiam para quem entregar ou até mesmo o medo de um colega se chatear.

Por mais tempo em que os alunos estão juntos, não pararam para reparar nas características dos colegas, vimos que atualmente entramos no modo automático, sem se dar conta das pequenas mudanças.

No final o aluno dividiu o presente com os demais colegas, aonde todos foram parabenizados por identificar características que não observaram antes e por trabalharam em conjunto.

Considerações Finais

O estágio supervisionado é uma importante etapa no processo de construção profissional de um pedagogo, de um acadêmico mediador do processo de ensino aprendizagem.

A experiência realizada com o ensino médio nos proporcionou uma nova realidade, novos conhecimentos, novas experiências e principalmente, novas possibilidades de atuação.

Todas as atividades foram bem significativas, algumas os alunos se envolveram mais e em outras menos porem todas foram realizadas com sucesso. E como sabemos também que muitas vezes algumas atividades são realizadas mais rápidas e quando demos conta do nosso plano iriam faltar atividades, mas logo começamos a “mexer os pauzinhos” e preparar mais atividades, e no final tudo deu certo conseguimos proporcionar mais algumas atividades com os materiais que tínhamos.

Concluimos que o estágio foi uma etapa muito importante para nós, pois foi uma experiência incrível que vamos levar sempre conosco. Os alunos tiveram uma grande aprendizagem, bem como nós com eles. Foi uma oficina muito proveitosa, de muita dinâmica, respeito e afetividade.

Ao analisar a prática docente consideramos que sorrir e chorar faz parte desse processo, pois não há como tudo ocorrer como queríamos, mas nem é por isso que deixamos de dar o nosso melhor, com as derrotas ficamos fortes e enfrentamos tudo com um olhar diferenciado. Tudo isso foi compensado com as palavras maravilhosas dos alunos, solicitando para dar continuidade a mais uma semana. Gratidão resume nossa prática, uma vivência e experiência inesquecível, que levaremos para o resto de nossas vidas.

Referências

GARCIA, Euci Vieira Torres; MATOS, Moacir Ávila de. **Vivendo a cooperação na escola**. 2008, p. 11, Artigo. Acesso em: 03 set. 2017. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1561-8.pdf>

PRIOTTO, Elis Palma. **Dinâmicas de grupo para adolescentes**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.